

PROEJA – educação de jovens e adultos: análises bibliométrica da produção científica da base de dados Web of Science utilizado a ferramenta VOSviewer

PROEJA - youth and adult education: bibliometric analysis of the scientific production of the Web of Science database using the VOSviewer tool

DOI:10.34117/bjdv7n5-125

Recebimento dos originais: 07/04/2021

Aceitação para publicação: 08/05/2021

Darlene Ana de Paula Vieira

Doutora em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás -UFG

Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG
Campus Inhumas

Endereço: Avenida Universitária, S/Nº, Vale das Goiabeiras, CEP: 75402-556, Inhumas (GO).

E-mail: darlene.vieira@ifg.edu.br

Láisse Silva Lemos

Mestra em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás -UFG

Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG
Campus Jataí

Endereço: Rua Maria Vieira Cunha, nº 775, Residencial Flamboyant, CEP: 75804-714, Jataí (GO)

E-mail: laisse.sobral@ifg.edu.br

Maria Angélica Peixoto

Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás -UFG

Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG
Campus Inhumas

Endereço: Avenida Universitária, S/Nº, Vale das Goiabeiras, CEP: 75402-556, Inhumas (GO)

E-mail: maria.angelica@ifg.edu.br

RESUMO

Este trabalho é resultado da investigação de pesquisas acadêmicas sobre o PROEJA de 2015 a 2020 utilizando a Base de Dados Web of Science para o levantamento das publicações e as análises bibliométricas realizadas nos *softwares* VOSviewer e Canva. A análise foi conduzida para mapear o conhecimento dos termos PROEJA e Educação de Jovens e Adultos da Base. Para avaliação foi desenvolvida uma pesquisa em 06 de janeiro de 2021. No período analisado foram encontrados poucos documentos neste Base de Dados (32 artigos e uma revisão), sendo 31 elaborados em português e 2 em inglês. A análise bibliométrica serve como importante condutor da construção teórica da pesquisa. Sugerimos um esforço especial na construção de parcerias para aumentar o impacto e a produtividade da pesquisa científica, e promover o conhecimento científico e a formação

de recursos humanos para o tema. Trabalhos de análise bibliométrica que compilam estudos sobre o PROEJA abrem possibilidades para o avanço contínuo nos estudos relacionados à área e possibilita um levantamento geral do “estado da arte”.

Palavras-chave: Proeja, educação de jovens e adultos, Educação Profissional e Tecnológica, bibliometria

ABSTRACT

This work is the result of the investigation of academic research on PROEJA from 2015 to 2020 using the Web of Science Database for the survey of publications and bibliometric analyses performed in VOSviewer and Canva software. The analysis was conducted to map the knowledge of the terms PROEJA and Youth and Adult Education of the Base. For evaluation, a research was carried out on January 6, 2021. In the analyzed period, few documents were found in this Database (32 articles and one review), 31 of which were prepared in Portuguese and 2 in English. The bibliometric analysis serves as an important driver of the theoretical construction of research. We suggest a special effort in building partnerships to increase the impact and productivity of scientific research and promote scientific knowledge and the training of human resources for the subject. The bibliometric analysis works that compile studies on PROEJA open possibilities for continuous progress in studies related to the area and enable a general survey of the "state of the art".

Keywords: Proeja, youth and adult education, Professional and Technological Education, bibliometric

1 INTRODUÇÃO

A educação é um direito social do povo brasileiro, como consta no art. 6º da Constituição Cidadã de 1988¹, e foi somente a partir de 1988, com notória reivindicação da sociedade civil, de movimentos sociais organizados que este direito à Educação Básica foi estendido aos Jovens e Adultos. Mesmo a educação sendo assegurada na Carta Magna é perceptível que as condições de escolaridade brasileiras não são as mais favoráveis, haja vista que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que a taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais de idade no Brasil caiu de 7,2% em 2016 para 7,0% em 2017, mas não alcançou o índice de 6,5% estipulado, ainda para 2015, pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Em números absolutos, a taxa representa 11,5 milhões de pessoas que ainda não sabem ler e escrever. E a incidência é mais que o dobro entre pretos e pardos (9,3%) em relação aos brancos (4,0%).

Ainda de acordo com o IBGE quatorze das 27 unidades da federação, já conseguiram alcançar a meta do PNE, mas o abismo regional ainda é grande, principalmente no Nordeste, que registrou a maior taxa de analfabetismo entre as regiões,

¹ Constituição de 1988: [Constituição da República Federativa do Brasil \(senado.leg.br\)](http://www.senado.leg.br)

14,5%. As menores foram no Sul e Sudeste, que registraram 3,5% cada. No Centro-Oeste e Norte, os índices ficaram em 5,2% e 8,0%, respectivamente. E 73,5% da população acima de 25 anos não concluiu o ensino médio, última etapa da educação básica no Brasil, e também não tem qualificação profissional.

Segundo Carmo (2020) as desigualdades sociais e a educação se relacionam de forma recíproca. As desigualdades afetam significativamente o acesso e a permanência da população mais pobre à educação no país. De acordo com estes autores simultaneamente, a educação praticada ao longo de nossa história ampliou as diferenças, excluindo da escolarização aqueles que precisavam trabalhar ou que apresentavam as mais diversas dificuldades de aprendizado.

Entendemos por desigualdade social, os sujeitos com interesses antagônicos, resultado de um processo histórico desigual na obtenção da riqueza formam grupos que mesmo próximos geograficamente, não usufruem na mesma condição dos bens socialmente produzidos, notoriamente, a Educação.

O direito ao acesso à educação é um direito inalienável e apesar de assegurado pelo Estado brasileiro

O PROEJA (Programa Nacional de Educação Básica Integrada à Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) foi instituído em 2006 (Decreto nº5.840)² pelo governo federal, como objetivo a integração profissional à educação básica, e ofertar oportunidades educacionais àqueles que tiveram que interromper seus percursos formativos após a conclusão do ensino fundamental ou mesmo durante a realização do ensino médio.

Segundo Da Silva e Silva (2013) um dos grandes desafios de educadores, educandos, gestores e todos os envolvidos com a Educação de Jovens e Adultos no Brasil é a consolidação dos cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), como política pública.

Destacamos que as políticas educacionais no contexto brasileiro historicamente estão relacionadas com o mundo do capital, assim, é necessário compreender as relações capitalistas para então, hoje, neoliberais para refletir como se dão as normativas para o ambiente educacional, e em especial para a EJA, revelando estruturas complexas, atadas em tensões e conflitos com o mundo do trabalho.

²http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEC%205.840-2006?OpenDocument

PROEJA apesar de suas limitações na perspectiva da formação humana foi uma importante conquista para a EJA. Segundo Franzoi e Fischer (2020) se tomarmos em conta a luta travada, ao longo da história do Brasil, para a superação da dualidade do sistema educacional e para a reparação da dívida social com jovens e adultos expulsos precocemente da escola, no país, isso não é trivial.

A análise das pesquisas e produções científicas sobre essa temática PROEJA e Educação de Jovens e Adultos torna-se necessária. Pois, na atualidade as informações são disseminadas em grande quantidade e velocidade, dificultando o acompanhamento integral por parte dos pesquisadores (PIMENTA et al., 2017). Assim, é necessário filtrar e selecionar informações relevantes disponíveis nas bases de dados. Nesse contexto, os estudos bibliométricos mostram-se fontes de informação para diferentes áreas de pesquisa, sendo importantes para subsidiar a evolução tecnológica e científica (MUGNAINI et al., 2004) pela sua característica de mapear a produção científica (PIMENTA et al., 2017; ARIA e CUCCURULLO, 2017).

Mediante esse contexto, este trabalho analisou as pesquisas acadêmicas sobre o Programa Nacional de Educação Básica Integrada à Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) de 2015 a 2020, utilizando a Base de Dados Web of Science para o levantamento das publicações e a análises bibliométricas realizadas nos *softwares* VOSviewer e Canva.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi conduzida por uma análise bibliométrica para mapear o conhecimento dos termos PROEJA e Educação de Jovens e Adultos da Base de Dados Web of Science (WoS)³ de 2015 a 2020. A bibliometria, que tem por fundamento o uso de base de dados bibliográficos (RUAS e PEREIRA, 2014), abrangendo a coleção digital com informações sobre o que foi publicado, quem publicou e onde foi publicado. Segundo Pritchard (1969), a bibliometria pode ser entendida como todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita.

Segundo Daim et al. (2006), a bibliometria é um instrumento de avaliação da produção científica de uma área e pode ser usualmente definida como a medição de textos e informações. Os métodos bibliométricos vêm sendo utilizados para rastrear as citações de revistas acadêmicas e ajudam na organização e análise de grandes quantidades de

³ Web of Science [v.5.35] - Principal Coleção do Web of Science Pesquisa Básica (capes.gov.br)

informações, auxiliando por meio de análises estatística e matemática para identificar padrões ocultos na vasta literatura produzida.

As publicações do período de 2015 a 2020 foram estratificadas e avaliadas sistematicamente de acordo com o ano de publicação, periódico, área de pesquisa, afiliações organizacionais, os mais citados dos documentos, e os autores mais citados nos documentos. Além disso, foram avaliadas as frequências das palavras-chave extraídas dos artigos e, a seguir, incluídas em uma análise em rede do desenvolvimento de pesquisas em educação de jovens e adultos e PROEJA.

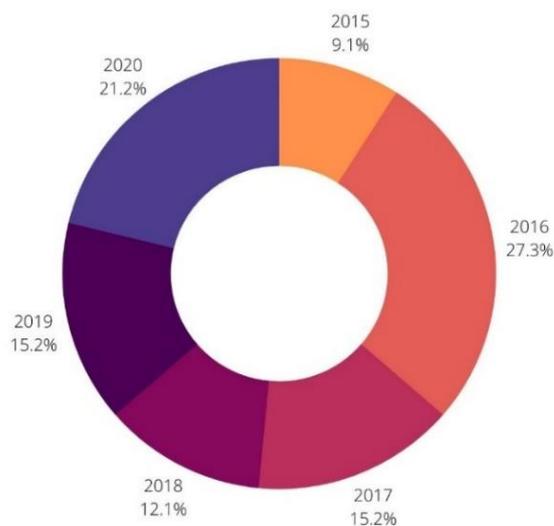
Para avaliação foi desenvolvida uma pesquisa em 06 de janeiro de 2021 na Base de Dados Web of Science (WoS). Esta Base fornece dados de publicação abrangentes e é o banco de dados amplamente aceito e frequentemente usado para a análise de publicações científicas. Nesta pesquisa foram utilizadas as palavras-chaves “PROEJA” e “Educação de Jovens e Adultos”, e na categoria Tópico estavam inicialmente ligadas por conectores booleanos do tipo “OR”, pois combinam termos de modo que cada resultado da pesquisa contenha uma das palavras-chaves indicadas. A opção pelo uso das aspas no termo de busca justifica-se, para que as palavras fossem localizadas na ordem indicada, contribuindo para a obtenção de resultados mais específicos. Com essas palavras-chaves foram encontrados 33 documentos no período analisado. Desses, 32 correspondiam a artigos e uma revisão. A escolha da Base de dados se justifica pela razão da mesma abranger uma fonte referencial da produção científica revisada por pares.

Para a análise bibliométrica sobre os documentos encontrados relacionados as palavras-chaves pesquisadas utilizaram-se os *softwares* VOSviewer e Canva. O VOSviewer é um programa gratuito utilizado para construir mapas (*clusteres*) baseados em redes, utilizando técnicas de mapeamento de agrupamento de dados e o uso do Canva possibilitou analisar quantitativamente os dados bibliográficos e a elaboração dos gráficos.

3 LEITURA DOS DADOS

Considerando-se que foram localizadas pesquisas de 2015 a 2020 a seguir são apresentadas as análises bibliométricas das referências pesquisadas. A primeira análise determinou-se a levantar a quantidade de trabalhos sobre PROEJA e Educação de Jovens e Adultos por ano de registro na Base de Dados Web of Science. Os resultados são apresentados no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Quantidade de registros ao longo dos anos (2015-2020) na Base de Dados Web of Science.



Fonte: Web of Science, janeiro de 2021 e o gráfico elaborado no canva

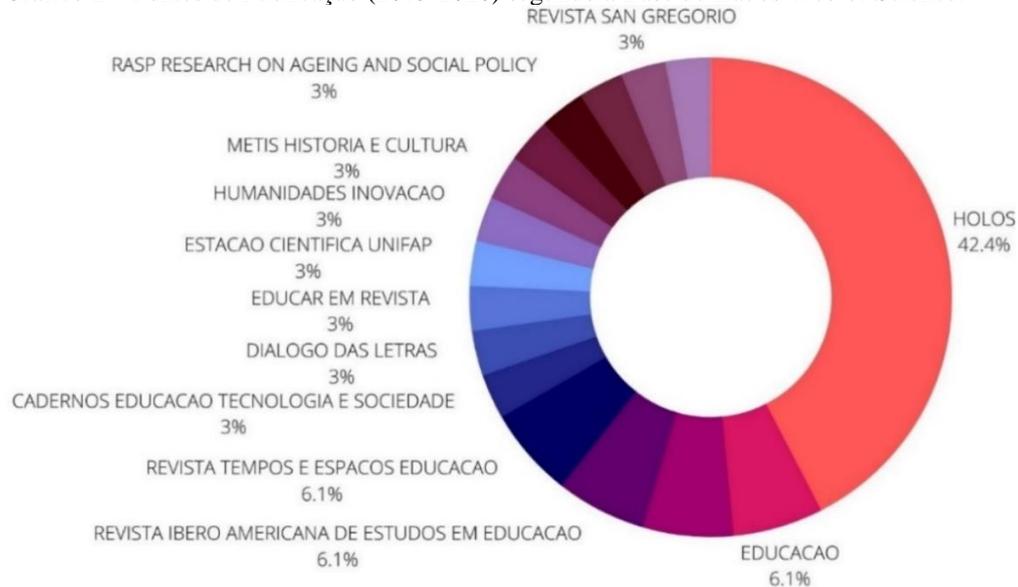
Conforme representado no Gráfico 1, no período analisado foram encontrados poucos documentos neste Base de Dados (32 artigos e uma revisão), sobre PROEJA e Educação de Jovens e Adultos. Entretanto, pode-se verificar que houve um crescimento da produção científica de 2015 (9,1%) para 2016 (27,3%), e queda de 2016 para 2017 (15,2%) e 2018 (12,1%), voltando a crescer nos anos de 2019 (15,2%) e 2020 (21,2%).

Afonso e Castioni (2019) fizeram um levantamento bibliométrico sobre a avaliação da educação profissional e tecnológica (EPT), concluíram que há um pequeno número de pesquisa recuperadas, considerados o universo de documentos que trata a questão da EPT. Considerando EJA, educação profissional e tecnológica e os dados levantados na Base WoS podemos inferir que há carência de pesquisas e discussão sobre o tema. Segundo Beleza e Nogueira (2020) a EJA sempre esteve relegada a um segundo plano no contexto da educação brasileira, o que podemos verificar pela baixa produtividade científica sobre a temática nos últimos cinco anos.

No que tange as fontes de publicações, nesta pesquisa 16 revistas já publicaram trabalhos com a temática abordada, as quais estão representadas no Gráfico 2. Pode-se verificar que o periódico *Holos do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)*, periódico interdisciplinar foi o que mais publicou artigos neste assunto, sendo responsável por 42,4% das publicações. Então, pode-se observar que o tema PROEJA e Educação de Jovens e Adultos não são específicos da área de educação, mas também de outros campos científicos. Dos 33 documentos verificados na Base WoS 31 foram elaborados em português e 2 em inglês, havendo carência de publicações deste tema em outras línguas.

A publicação na língua inglesa facilita a internacionalização, alcançando um público mais amplo, e assim ocorrendo a inserção da pesquisa brasileira na comunidade internacional. Por outro lado, as publicações em português ajudam na construção da comunidade científica dentro do país, o que é uma atividade importante e necessária também.

Gráfico 2 – Fontes de Publicação (2015-2020) segundo a Base de Dados Web of Science.



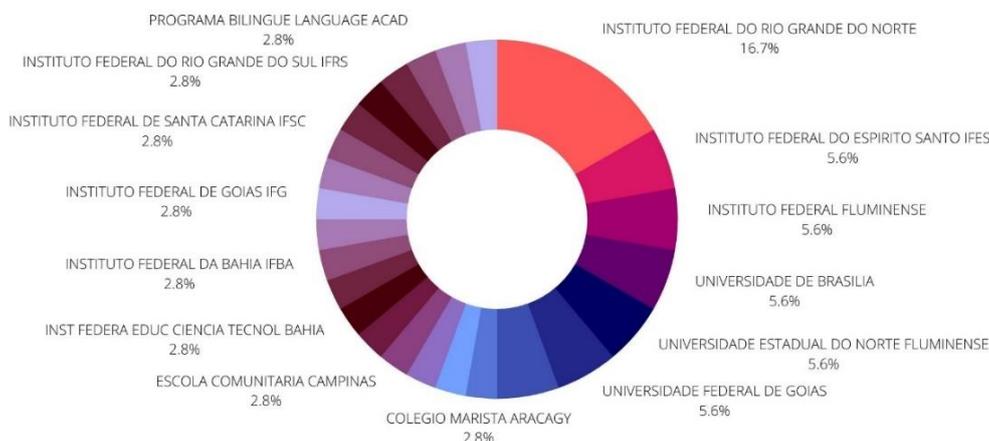
Fonte: Web of Science, janeiro de 2021 e o gráfico elaborado no canva.

No Gráfico 3 estão representadas as Instituições que mais publicaram sobre PROEJA e Educação de jovens e adultos no período pesquisado. Os Institutos Federais de Educação aparecem como os que mais publicaram sobre a temática, tendo como destaque o Instituto Federal do Rio Grande do Norte com 16,7% das publicações. Até mesmo porque, a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou e instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's), e o Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006, da criação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, significou a retomada da expansão e da oferta da educação profissional pública, gratuita e de qualidade para a formação do trabalhador brasileiro. Segundo Pereira (2012) numa perspectiva progressista popular em resistência à mera instrumentalização da educação para preparação de mão de obra para o mercado de trabalho, decorrente das políticas neoliberais que se instalaram, especialmente, a partir da década de 1990.

Os Institutos Federais são fundamentais como espaços públicos para execução da política de expansão da educação profissional, que tratou da retomada de concepções críticas ao sistema capitalista de produção como possibilidade de instaurar um modelo de

formação profissional que valorizasse o trabalho como princípio educativo e o ser humano trabalhador como sujeito ativo na construção de sua sociedade (FRIGOTTO et al. 2012).

Gráfico 3 – Fontes de Publicação (2015-2020) segundo a Base de Dados Web of Science



Fonte: Web of Science, janeiro de 2021 e gráfico construído no Canva.

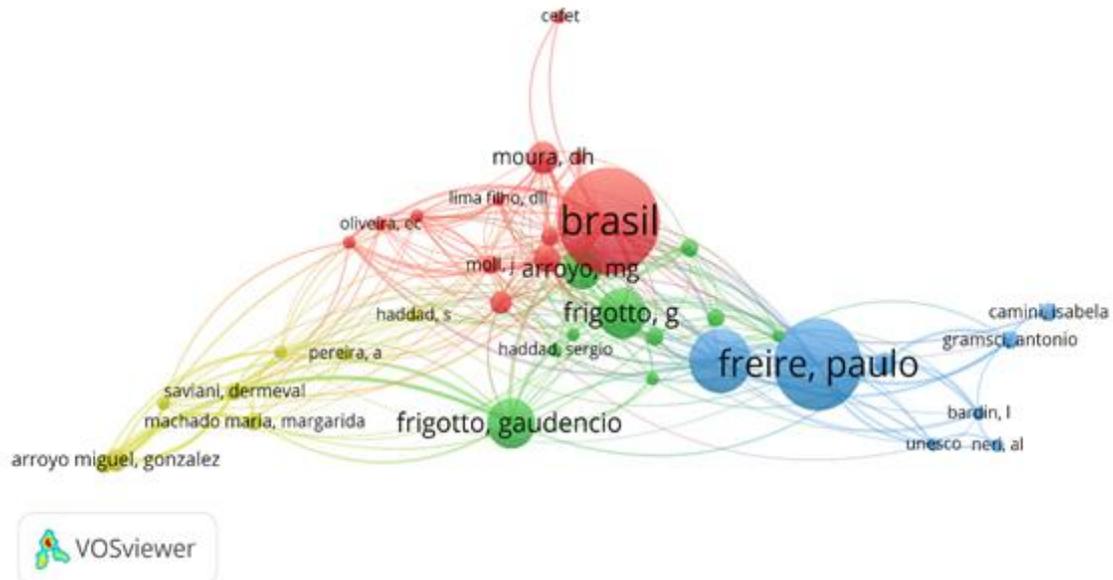
Os Institutos Federais, com a criação do PROEJA, e a inserção da EJA teve que se organizar institucionalmente para o atendimento desta modalidade. Foram feitas pesquisas diagnósticas para identificação das demandas formativas locais e regionais, planejamento de projetos pedagógicos institucionais próprios para a educação de jovens e adultos, a estrutura física foi organizada para oferta de novos cursos, docentes foram capacitados e também houve contratação para atendimento deste público, os Institutos Federais passaram a atuar na modalidade tendo que ofertar inicialmente 10% de suas vagas para o público de jovens e adultos trabalhadores (BRASIL, 2006).

Nesta pesquisa quando relacionam os autores com no mínimo três citações, o VOSviewer selecionou 39 autores que são citados mais frequentes nestes documentos (Figura 1). Uma característica relevante dessa figura é o tamanho dos círculos, o seu diâmetro é diretamente proporcional a frequência de ocorrência das citações. Observa-se que o VOSviewer realiza a busca segundo o qual se deve estimar os autores mais recorrentes relacionados a um campo do conhecimento (princípio da Lei de Zipf).

Observa-se que as citações mais encontradas nestas publicações foram: Brasil (Leis, Decretos e a Constituição), seguido por Paulo Freire e Frigotto. Posteriormente, os documentos foram relacionados às suas referências, construindo-se uma rede de acoplamentos bibliográficos. Para formar esse mapa com referências acopladas, o

VOSviewer selecionou autores que foram referenciados ao menos três vezes por mais de 1 autor. Desses 33 documentos, o software selecionou 3 referências que apresentaram conexões com outras referências que também possuíam acoplamento.

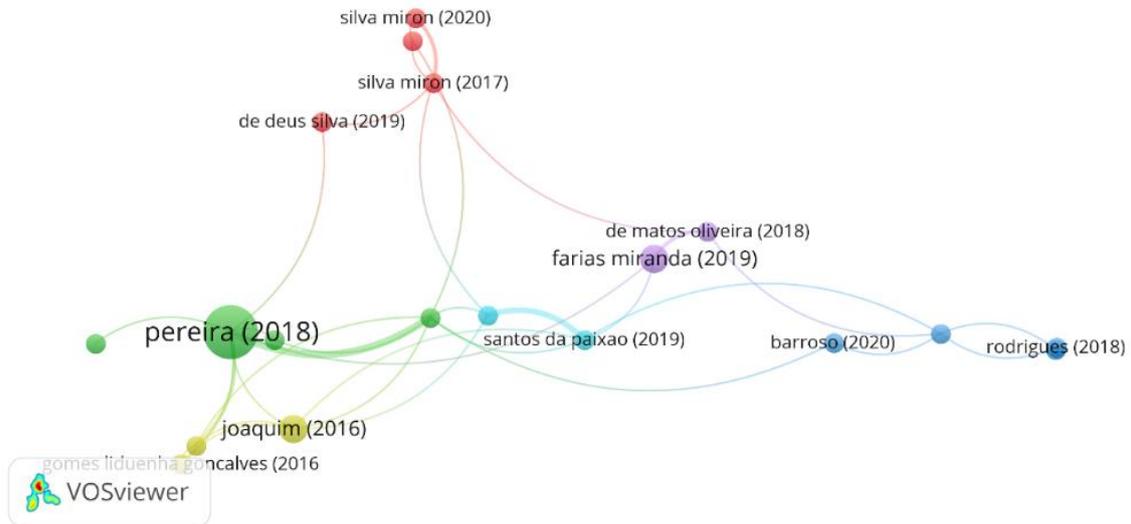
Figura 1. Rede de acoplamentos das referências mais citadas.



Fonte: Elaborado pelo autor no software VOSviewer (2021)

A Figura 2, o mapa de acoplamento de bibliografia, mostra os estudos mais atuais e revela os principais autores de pesquisa. Os círculos na Figura 2 relaciona autores que foram mais citados nos documentos analisados. Observa-se a formação de alguns *clusters* com destaque para a cor verde, liderado por Pereira (2018), que apresentaram maior número de citações. Quanto mais próximos estão os círculos, mais forte é o vínculo de coautoria (PERIANES-RODRIGUEZ et al., 2016).

Figura 2. Acoplamento de bibliografia.

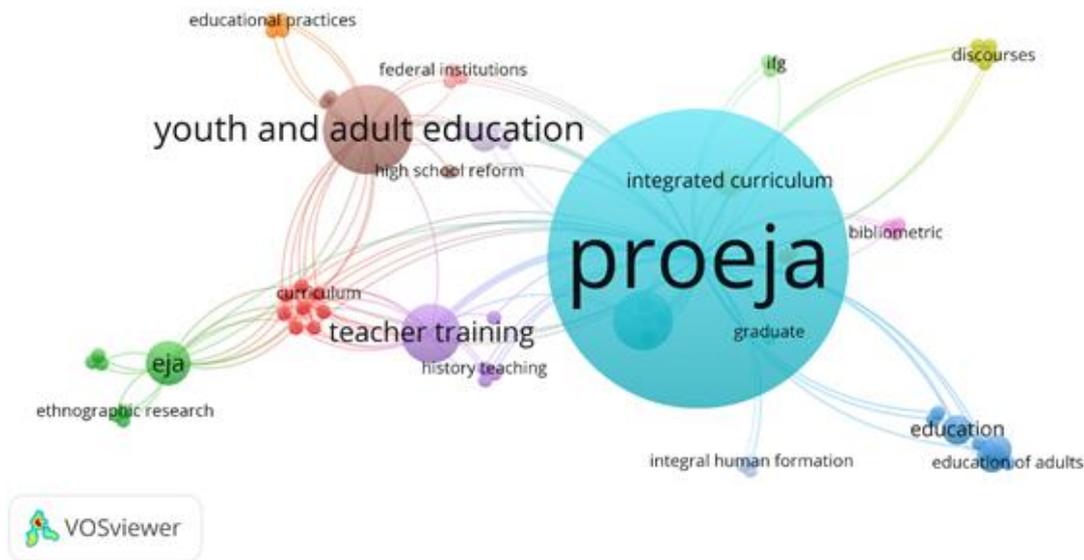


Fonte: Elaborado pelo autor no software VOSviewer (2021)

Nos documentos analisados apresentaram 166 autores, desses 5 tinham ligação entre si (Figura 2). Nos *clusters* da Figura 2 estão apresentados apenas o primeiro autor, e pode-se verificar os grupos (*clusters*). Não foi identificada ligação relevante entre as redes de autores, ou seja, há uma baixa conexão entre elas. Interessante destacar, ainda, que o *software* VOSviewer não destaca ligações ou conexões relevantes entre os autores brasileiros, selecionados pelos documentos da amostra, sugerindo que não exista uma rede entre os pesquisadores brasileiros no que se refere ao PROEJA, e pode-se observar que apenas alguns autores são responsáveis pelo elo entre diferentes grupos de pesquisa (Figura 2).

Na Figura 3 mostra as palavras-chaves de maior ocorrência nos títulos e resumos ao avaliar as 33 publicações encontradas no período analisado. Utilizando a indicação "1" no mínimo de ocorrências de uma palavra-chave, das 94 palavras-chave encontradas nas 33 publicações.

Figura 3. Clusters de concentração de rede de co-ocorrências das palavras-chave de alta relevância.



Fonte: Elaborado pelo autor no software VOSviewer (2021)

Dessa forma, verificou-se à presença de *clusters* (as diferentes cores da figura), os principais são: PROEJA, Integrated Curriculum, Graduate, Youth and Adult Education, Teacher Training, Curriculum, EJA, Education, Education of Adults, discourses, Education Practices, Integral human Formation, History Teaching, Federal Institutions, IFG. Pela análise o *cluster* azul celeste (principal) é formado pela Palavra-chave PROEJA, integração de curriculum e graduação. No de cor marrom destacam-se Educação de Jovens e Adultos, reforma do ensino médio, e no lilás formação de professores. Mas, periféricamente há outros *clusters*, como: educação e educação de adultos, eja e etnográfica, práticas educacionais, Institutos Federais, destacando o IFG, discussões, bibliometria e formação integral humana. De modo similar ao que foi verificado no Gráfico 3, é possível observar a importância dos Institutos Federais no desenvolvimento do Programa Nacional de Educação Básica Integrada à Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

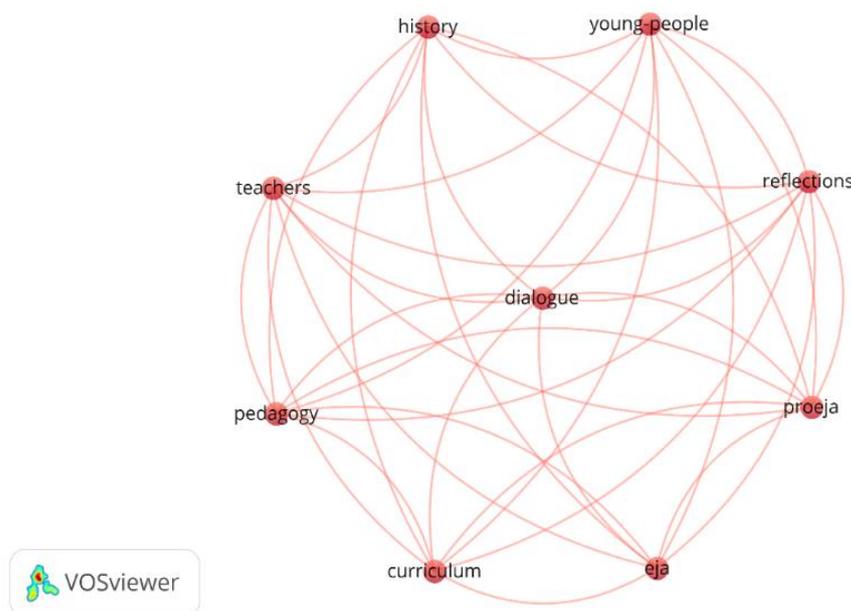
Segundo Van Eck e Wlatman (2010) enquanto a contagem das palavras-chaves oferece uma visualização quantitativa dos dados, visualizações do tipo VOS (visualization of similarities) possibilitam uma abordagem qualitativa, por identificarem a relevância dos termos com base em inter-relações. Para o VOSviewer, os termos (sintagmas nominais) que apresentam co-ocorrências com outros termos num padrão mais ou menos aleatório, são classificados como genéricos e recebem uma baixa pontuação de relevância. Por outro lado, se coocorrerem principalmente com um conjunto limitado de

outros termos, são classificados como termos de significado mais específico e receberão uma alta pontuação de relevância.

O VOSviewer permite deixar de fora os termos com baixa pontuação de relevância, eliminando, desta forma, termos genéricos. A partir daí, é possível criar um mapa de visualização da rede de co-ocorrências dos termos de alta relevância dentro do domínio de interesse. Cada termo é representado por um círculo, cujo tamanho é definido pelo número de ocorrências enquanto as cores dos círculos indicam a proximidade em que os termos apareceram nos artigos. Utilizando o método de contagem binária (VAN ECK e WALTMAN, 2010), o *software* excluiu os termos com número de ocorrência menor que 10. Assim, dos 94 termos encontrados nos 33 documentos, apenas 67 tiveram ocorrência maior que 10.

Quando utilizamos as palavras-chaves *plus* (Figura 4), há a formação de apenas 1 *Cluster* com a palavra “dialogue” no centro e fazendo a conectividade com as demais (PROEJA, reflections, young people, history, teachers, pedagogy, curriculum e eja). Com a análises das palavras-chaves *plus*, é possível constatar que esses termos tendem a aparecer nos documentos analisados, e com elas ampliar e complementar o resultado de uma busca, retornado, muitas vezes, documentos relevantes que somente com as palavras-chave de autor não seriam recuperados. Segundo Garfield e Sher (1993) as palavras-chaves *plus* diferente das palavras-chaves que são definidas pelos autores, elas são geradas por um algoritmo que seleciona os termos, compostos por uma ou mais palavras, que aparecem mais frequentemente nos títulos dos trabalhos componentes da bibliografia da publicação.

Figura 4. Visualização da rede de co-ocorrências das palavras-chaves Plus.



Fonte: Elaborado pelo autor no software VOSviewer (2021)

A análise bibliométrica serve como importante condutor da construção teórica da pesquisa. A partir de seus dados profundamente considerados, é possível estabelecer um direcionamento quanto aos autores, artigos e periódicos mais importantes a serem pesquisados, bem como conhecer os conceitos mais influentes que precisam necessariamente ser apresentados em uma pesquisa relevante e confiável na temática PROEJA e educação de jovens e adultos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo mapear as publicações sobre a temática PROEJA e educação de jovens e adultos na base de dados Web of Science de 2015 a 2020. O estudo revelou que 93,9% dos documentos estão em língua portuguesa e 6,1% em língua inglesa. Dentre as maiores citações presentes nos artigos objeto da amostra, estão as leis e decretos que institucionalizou o PROEJA, seguido pelas produções do educador Paulo Freire e Frigotto. Verificou-se que os de estudos dessa temática são bem isolados, então sugerimos um esforço especial na construção de parcerias entre as instituições para aumentar o impacto e a produtividade da pesquisa científica, e promover o conhecimento científico e a formação de recursos humanos para o tema. A análise em apenas uma Base de dados é uma limitação que poderá ser sanada em futuras pesquisas com a inclusão de artigos de outras bases que não pertençam ao WoS, ou até mesmo em Bases não tão tradicionais para buscar artigos que não estejam no círculo tradicional de

pesquisa, mas que possam trazer contribuições relevantes para o tema. Apesar dessa limitação, este trabalho contribui na identificação de abordagens nesta temática, assim, ele é pertinente para o período analisado, mas as avaliações devem ser constantes e periódicas, visto que as bases de dados se atualizam diariamente.

Enfim, constantemente, são proferidas palavras atentando para a Declaração Universal dos Direitos Humanos – tal declaração faz parte do aparato legal para romper com as desigualdades educacionais e, são em grande número. Muitos vão atribuir a morosidade e pouco avanço nas políticas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos a uma ausência de vontade política. No atual momento, busca-se redirecionar as ações. Dentro da escola, que também é espaço de luta, há o esforço contínuo por parte de intelectuais engajados em superar os limites da educação fragmentada, da dita educação bancária e contribuir com processos educativos que impulsionem novas mentalidades, comprometida e envolvida em transformar a sociabilidade capitalista em uma socialidade radicalmente humana. Tal objetivo será atingido, quando houver por parte da coletividade uma tomada consciente de que os processos de luta e resistência vão além da escola, embora dentro dela também existem espaços para a resistência.

Além disso, o direito é palco de lutas, e é por isso que surgem as leis aparentemente progressistas ou, por outro lado, leis que são frutos de aguerrida pressão popular. Infelizmente, a maioria dessas leis não se efetivam concretamente, ou o que é pior ainda: essas leis apresentam compensação negativa e muitas vezes estão ligadas a processos de cooptação, e a elementos que envolvem processos que constituem a sociabilidade moderna, como a burocratização, a mercantilização, a competição social (VIANA, 2008), e acabam se transformando em letra morta.

No atual momento, busca-se redirecionar as ações. É válido pensar em mudanças que contribuam para a transformação radical da vida social. Dentro da escola, dentro das instituições de ensino, dentro de todos os espaços onde se faz educação destinada ao público da EJA deve haver espaço para a promoção de pesquisas comprometidas com a Educação de Jovens e Adultos. Trabalhos de análise bibliométrica que compilam estudos sobre o PROEJA abrem possibilidades para o avanço contínuo nos estudos relacionados à área e possibilita um levantamento geral do “estado da arte”.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, M. C. L.; CASTIONI, R. *Avaliação da educação profissional: análise bibliométrica no âmbito da literatura científica*. Com a Palavra, o Professor, v. 4, n. 10, p. 290-308, 2019.
- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. *Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis*. Journal Informetrics [Internet], v. 11, n. 4, p. 959-75, 2017.
- BELEZA, J. O.; NOGUEIRA, E. M.L. *Contexto Histórico da Educação de jovens e adultos no Brasil*. Revista Ensino de Ciências e Humanidades-Cidadania, Diversidade e Bem Estar-RECH, v. 4, n. 2, p. 107-126, 2020.
- BRASIL. Decreto n.º 5.840, de 13 de julho de 2006. Brasília, DF: Setec/MEC, 2006.
- CARMO, A. C. R.; DE AMORIM, E. J. M.; DOS REMEDIOS, S. E. L. *O proeja como modalidade articulada à ept: uma análise sobre evasão escolar*. Cadernos de Educação Básica, v. 5, n. 2, p. 187-206, 2020.
- DA SILVA, A. L.; SILVA, A. *O PROEJA no IFSC, Campus Florianópolis-Continente: reflexões sobre uma construção coletiva*. EJA em debate, v. 1, n. 1, p. 121, 2013.
- DAIM, U. T.; RUEDA U.; MARTIN, H.; GERDSRI, P. *Forecasting emerging technologies: use of bibliometrics and patent analysis*. Technological Forecasting and Social Change Journal, New York, v. 73, n. 8, p. 981-1012, 2006.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.) *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- FRANZOI, N. L.; FISCHER, M. C. B. *O Proeja e seus sujeitos, profissão e saberes da experiência*. Debates em Educação, v. 12, n. 26, p. 515-526, 2020.
- GARFIELD, E.; SHER, I. H. *Keywords Plus™ Algorithmic Derivative Indexing*. Journal of the American Society for Information Science, v. 44, n. 5, p. 298-299, 1993.
- MUGNAINI, R.; JANNUZZI, P. M.; QUONIAM, L. *Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal*. Ciência da informação, v. 33, n. 2, p.123-31, 2004.
- PEREIRA, T. M. dos A. *Neoliberalização da educação: o posicionamento dos educadores brasileiros na VI Conferência Brasileira de Educação*, 2012. 156p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Estadual de Maringá, 2012.
- PERIANES-RODRIGUEZ, A.; WALTMAN, L.; VAN ECK, N. J. *Constructing bibliometric networks: A comparison between full and fractional counting*. Journal of Informetrics, v.10, n.4, p.1178-1195, 2016.
- PIMENTA, A. A.; PORTELA, A. R. M. R.; OLIVEIRA, C. B.; RIBEIRO, R. M. A. *A bibliometria nas pesquisas acadêmicas*. Scientia [Internet], V. 4, n. 7, p. 1-13, 2017.

PRITCHARD, A. *Statistical bibliography or bibliometrics*. Journal of documentation, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.

RUAS, T. L.; PEREIRA, L. *Como construir indicadores de ciência, tecnologia e inovação usando Web of Science, Derwent World Patent Index, Bibexcel e Pajek?*. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 19, n. 3, p. 52-81, 2014.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. *Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping*. Scientometrics, v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010.

VIANA, Nildo. *Universo Psíquico e Reprodução do Capital*. Ensaios Freudo-Marxistas. São Paulo: Escuta, 2008.